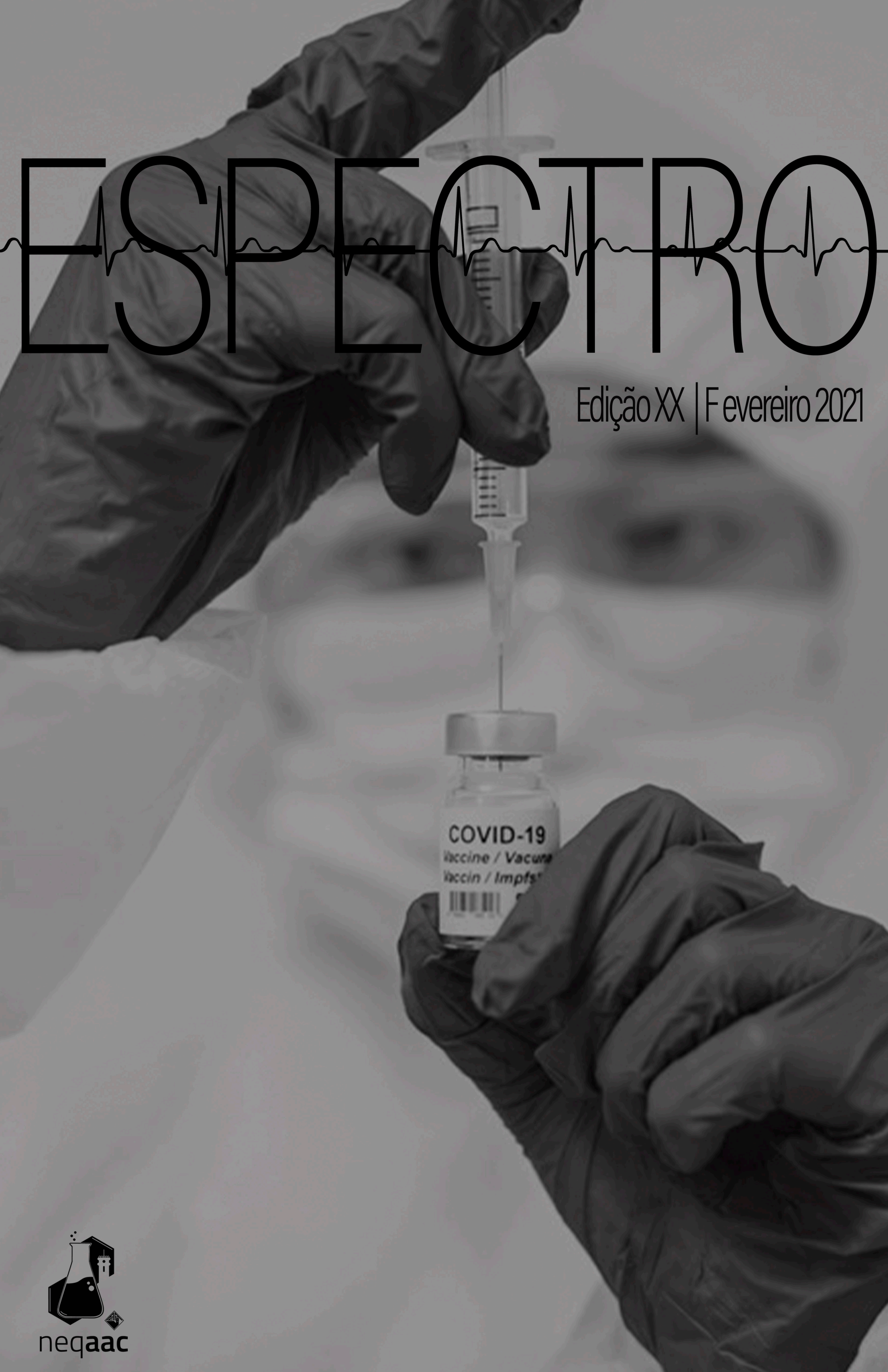




ESPECTRO

Edição XX | Fevereiro 2021

Editorial

É com grande honra que vos apresentamos a XX edição do Jornal “Espectro”, o célebre Jornal do Departamento de Química, que é já uma referência na história do NEQ/AAC!

Assumimos o Núcleo de Estudantes de Química da Associação Académica de Coimbra mais tarde do que o habitual, a 5 de novembro de 2020, com algumas propostas novas e, sobretudo, com vontade de fazer mais pelos estudantes que representamos, elevando o NEQ/AAC para outro patamar. Passado o primeiro semestre, é hora de fazer um balanço do que já foi realizado. Assim que tomámos posse, tivemos como prioridade a integração dos estudantes do primeiro ano, embora que diferente do habitual, organizando algumas atividades destinadas exclusivamente a eles. Criámos o Espaço Pedagógico, abrindo inicialmente candidaturas para os representantes dos vários anos, com o objetivo de conseguir uma maior proximidade com todos os estudantes e auxiliá-los sempre que existam problemas do âmbito pedagógico. Realizámos o VII Fórum do NEQ/AAC, dando à nossa equipa a oportunidade de ter formação nas mais diversas áreas.

Lançámos duas rubricas novas, voltámos aos Quimicafés, desta vez em formato digital, realizámos uma noite de cinema de Natal e fizemos sorrir as crianças da Casa Infância Doutor Elysio de Moura, oferecendo-lhes presentes na época natalícia.

Nesta edição do “Espectro” poderão ler sobre o VII Fórum do NEQ/AAC, o sucesso que foi o regresso do Quimicafé, assim como uma introdução às rubricas “Sport-DQ” e “Rubrica Sustentável”. O Diretor do Departamento de Química, o Professor Doutor Alberto Canelas, fala-nos do regresso às aulas presenciais em tempo de pandemia e um aluno do primeiro ano deu o seu testemunho sobre a sua entrada na Universidade. Como forma de celebrar a XX edição deste jornal, o ex-presidente do NEQ/AAC, Paulo Vieira, escreveu uma mensagem a relembrar o lançamento da primeira edição do “Espectro”.

Continuem a acompanhar as redes sociais do NEQ/AAC, porque temos muitas atividades preparadas para vocês no segundo semestre!

Desejamos-vos uma ótima leitura e boa sorte para o novo semestre!

Inês Pardal
Presidente do NEQ/AAC

Nesta edição

3	20ª Edição do Espectro
4	VII Fórum NEQ/AAC
5	ANEQ
7	Rubrica “Sport-DQ”
7	Quimicafé
8	Rubrica Sustentável
9	Escola Molecular
11	Comissão do carro e da praxe
12	A vida universitária e a pandemia
14	Balanço das aulas presenciais com restrições relativas à pandemia da Covid-19
15	UC Transforma
17	Entrevista à Presidente do NEQ/AAC

20ª Edição do “Espectro”

O jornal “O Espectro” era uma ideia que já vinha a crescer desde algum tempo dentro do NEQ, mas não tinha havido ainda as condições necessárias para o materializar. Acabou por arrancar em 2002, sendo o culminar de uma discussão interna que vinha já de direções anteriores. O objetivo de “O Espectro” era fomentar a união e criar uma plataforma de comunicação dentro do departamento. Nessa altura a comunicação digital estava a dar os primeiros passos, nem todos os alunos tinham internet em casa e não havia smartphones. Uma publicação permitia ir mais além do que era possível com simples anúncios afixados no átrio.

A essência original de “O Espectro” era não só a divulgação de atividades relevantes para os alunos do DQ, mas também tentar iniciar discussões ao levantar questões que achávamos pertinentes sobre o funcionamento do DQ. Era importante dar voz aos alunos, mas sem esquecer o ponto de vista do corpo docente, não queríamos contribuir para uma visão unilateral. Na componente informativa, tentava-se informar sobre informações úteis, atividades ou serviços da UC menos conhecidos, particularmente para os novos alunos.

É com grande satisfação que vejo tanto “O Espectro” como o NEQ a continuar a sua missão e que a chama que acendemos há duas décadas continua a crescer. Quando criámos o NEQ e “O Espectro” tínhamos esperança que ambos continuassem a existir para além da nossa passagem pelo DQ, penso que falo por todos os anteriores membros do NEQ ao dizer que tanto o NEQ como “O Espectro” superaram as nossas melhores expectativas. As atividades do NEQ que leio no “O Espectro” vão muito além daquilo que alguma vez pensamos ser possível realizar, e por isso dirigi-vos os meus mais sinceros parabéns.

Paulo Vieira

Presidente do NEQ em 2002/2003-
mandato em que foi lançada a
primeira edição do “Espectro”

VII Fórum NEQ/AAC

Nos passados dias 20 e 21 de novembro, realizou-se a 7ª edição do Fórum do NEQ/AAC via ZOOM. Este ano, apesar da pandemia que nos assombra e da tomada de posse tardia, não quisemos deixar de formar e de cativar toda a nossa equipa para o nosso mandato.

O VII Fórum começou no dia 20 pelas 21h com uma breve sessão de abertura, seguindo-se uma palestra bastante motivadora e animada, intitulada “Ser NEQ/AAC – Um Passado Presente no Futuro”. Contou com a presença de alguns ex-presidentes, entre eles o Bernardo Albuquerque Nogueira, o Alexandre Silva, o Francisco Sousa, a Carla Gomes e a Maëva Almeida. Foi um momento que tinha como objetivo a fomentação do espírito de equipa, a transmissão de valores entre gerações e do que melhor podemos trazer do associativismo, quer pessoalmente como profissionalmente.

O segundo dia ficou marcado pela formação e por team building. O dia começou com uma palestra sobre a “Ligação aos Órgãos” tendo como orador o Amílcar Prata, seguindo-se palestras sobre as áreas da Pedagogia, Política Educativa e Ação Social administradas pelos respetivos coordenadores da

Direção Geral da AAC. Ao início da tarde houve um team building, diferente do normal, que contou com um quizz cultural e um jogo online, sendo um momento bastante divertido e que não deixou ninguém indiferente.

O Fórum terminou com uma sessão de encerramento, mas antes houve a oportunidade de se conhecer e debater as várias atividades do NEQ/AAC e toda a organização envolvente. Foi uma palestra instrutiva e comunicativa que teve como orador o Alexandre Silva. Apesar de algumas das atividades não poderem ser realizadas na atualidade a formação para o futuro é essencial!

O ano de 2020 apelou a que todos nós nos adaptássemos ao meio digital e o nosso fórum não foi exceção, ficando a promessa de um segundo fórum para que mais laços sejam criados!

Carolina Fernandes

Vice-Presidente do NEQ/AAC

ANEQ

Em junho de 2020 fui reeleito Presidente da Associação Nacional de Estudantes de Química (ANEQ). Ao meu lado, avançou uma equipa híbrida, que combinava experiência e inovação. Movia-nos a vontade que ainda nos move: a vontade de fazer mais e de tornar a ANEQ uma associação nacional reconhecida.

No mandato de 2019/2020, o principal objetivo foi organizar internamente a ANEQ e resolver várias burocracias pendentes que impediam a consolidação da Associação. Faltando apenas um mês para terminar o mandato, vimo-nos forçados a adiar, e posteriormente cancelar o ENEQUI 2020, a principal atividade dos estudantes de Química em Portugal. Rapidamente se percebeu que, a partir dessa altura, tudo ia ser diferente, e todos os nossos hábitos e rotinas se iriam alterar. A adaptação era necessária. E foi esta necessidade de adaptação e o sentimento de que a missão não estava, ainda, cumprida, que nos levou a avançar.

Desde então, a ANEQ tem funcionado como nunca antes. No início do mandato, reunimos com todos os núcleos de estudantes de Química do país, com o objetivo de conhecer as suas dinâmicas e perceber as suas necessidades. Em julho, questionámos diretamente os nossos estudantes acerca do impacto da COVID-19 no regresso às aulas, ação da qual resultou uma carta aberta aos dirigentes das Faculdades e Departamentos com cursos na área da Química. Renovámos o nosso site, incluindo nele a plataforma CHEM'ON, uma plataforma de saídas profissionais, que divulga oportunidades de bolsas, estágios, empregos, e outros programas de relevo para estudantes em formação ou recém-formados. Promovemos a rubrica CHEM O'CLOCK, que todas as semanas divulga informações sobre Sustentabilidade ou sobre Personalidades Históricas da Química. No início deste ano letivo, divulgámos uma série de vídeos que explicavam o que é a ANEQ e quais são as nossas principais atividades. Em novembro, organizámos o primeiro Fórum Digital, com uma sessão aberta, onde os núcleos, a ANEQ e os estudantes que manifestaram interesse puderam apresentar e discutir temas relacionados com o Associativismo e a Química. E, antes de 2020 acabar, iniciámos ainda uma série de Workshops, que irão continuar durante o 2º Semestre.

Apesar de uma primeira metade de mandato tão preenchida, é possível afirmar que a grande atividade da ANEQ chegará em Março. E, uma vez mais, pelos mesmos motivos, não poderá ser o ENEQUI. Será o Colóquio Digital de Estudantes de Química em Portugal 2021. Este evento tem como principal objetivo divulgar investigação Química de elevado valor internacional. Terá também comunicações temáticas, de promoção e aproximação da Química à comunidade científica afeta à área, mas também ao público em geral. Este Colóquio Digital será ainda uma oportunidade para estudantes ou recém-formados apresentarem o seu trabalho científico. E sim, existirá programa social!



A principal ponte entre a ANEQ e os estudantes que representamos são os Núcleos, e, por isso, nestes meses que nos restam até ao fim do ano letivo, a cooperação entre os Núcleos e a ANEQ será reforçada, com a coorganização de várias atividades. Fiquem atentos ao que o NEQ/AAC e a ANEQ estão a preparar!

Amílcar Prata
Presidente da ANEQ

Rubrica “Sport-DQ”



Dado a condição em que vivemos, não é possível fazermos os habituais torneios onde se destacavam muitos dos nossos atletas. Como o teu pelouro dos Eventos Recreativos não podia deixá-los despercebidos, foi criada a rubrica Sport DQ com o intuito de dar a conhecer os atletas do nosso departamento, sendo que nem todos os conhecem, nem que desporto praticam. E assim, incentivar e inspirar qualquer um de nós a percorrer o mesmo caminho, mostrando através deles que é possível seguir várias paixões, ao mesmo tempo, sem as comprometermos.

Já foram apresentados vários atletas de duas modalidades diferentes, mas prepara-te que vêm mais a caminho!

Ana Casanova e Raquel Cadete
Coordenadoras do Pelouro de Eventos Recreativos

Químicafé

O Químicafé é uma atividade do Pelouro de Ligação à Cidade, onde os professores convidados partilham histórias dos seus tempos de estudantes com os restantes presentes. As memórias que guardam, não só do seu percurso académico como também, de atividades extracurriculares e vida boémia, associadas ao ambiente descontraído da conversa tornam a atividade uma das mais adoradas e concorridas. Não foi o mandato atual que teve esta ideia original pois, esta atividade já tinha decorrido várias vezes há alguns anos. No entanto, aos poucos foi sendo esquecida e deixando mesmo de ser organizada. Este ano, o Químicafé está de volta graças à atual presidente Inês Pardal que incentivou o seu regresso. Foi já realizada uma sessão durante o primeiro semestre com a participação do Prof. Dr. Carlos Serpa, Prof. Dr. Filipe Antunes e Prof. Dr. Pedro Caridade. Para o segundo semestre estão previstos mais dois Químicafés com professores bem conhecidos por todos, fiquem atentos!

Inês Cruz
Coordenadora do Pelouro de Ligação à Cidade

Rubrica Sustentável



A Rubrica Sustentável surgiu da necessidade de haver uma maior interação com os estudantes do Departamento de Química quanto às suas escolhas e estilo de vida sustentável. O objetivo desta rubrica é fazer com que todos possam ter um envolvimento mais direto com a sustentabilidade, não só a nível mundial, mas também dando uma larga importância a negócios locais sustentáveis e aos quais temos acesso. Ao longo dos meses daremos a conhecer várias formas

de mudar os nossos hábitos diários através de vídeos ou posts nas páginas das redes sociais do NEQ, por isso fica atento!

Ana Margarida
Coordenadora do Pelouro Intervenção Cívica e Ambiente

Escola Molecular



Depois do sucesso da 1ª edição da Escola Molecular, a primeira escola pré-universitária de Química do país, realizada em 2019, a preparação da 2ª edição surgiu naturalmente com o objetivo de fazer da Escola Molecular um evento de referência ao nível pré-universitário. Assim, e com o modelo validado pela edição piloto, desta vez preparámo-nos para receber alunos de três níveis diferentes, de cada um dos anos do ensino secundário, ao contrário

da edição de 2019, organizada apenas para estudantes do 10º ano. Desta forma, aumentámos o número de vagas para o dobro e mais uma vez estas foram totalmente preenchidas, comprovando desta forma o interesse dos mais novos pela nossa área.

Devido à pandemia que atravessamos, a 2ª edição da Escola Molecular sofreu vários constrangimentos e adaptações. Apenas a primeira das cinco sessões foi realizada presencialmente, no final de fevereiro, numa altura em que ainda não existiam casos de COVID-19 confirmados em território português. As sessões seguintes, planeadas originalmente para março e abril só se vieram a realizar em setembro e outubro, e de forma virtual. Isto implicou que, nas sessões virtuais, os estudantes apenas tiveram acesso aos conteúdos teóricos, ficando assim a componente experimental desvirtuada. Numa altura em que começamos a preparar a 3ª edição, cuja realização pretendemos que aconteça ainda no ano letivo de 2020/2021, e uma vez que dificilmente haverá possibilidade de voltar ao regime presencial neste tipo de projetos, é a componente laboratorial que nos traz mais dificuldades. Uma vez que não pretendemos que esta componente volte a ser descurada, dado ser o elemento diferenciador desta iniciativa e aquela que mais entusiasma os jovens estudantes, estamos a desenvolver alternativas para que, ainda que de forma virtual, a parte laboratorial esteja presente na próxima edição da Escola Molecular.

Para isso, contamos com a ajuda de todos os membros do Departamento de Química da Universidade de Coimbra que nos queiram ajudar. A divulgação da nossa área, principalmente junto dos mais jovens e potencialmente futuros químicos, é uma missão de todos nós.

Aproveitamos ainda para agradecer a todos os que fizeram parte deste projeto, desde membros da organização, aos Professores, Investigadores e Empreendedores que organizaram as aulas teóricas e ainda a todos os colaboradores da Escola. Institucionalmente, agradecemos também a todos os nossos parceiros que nos permitiram ter condições técnicas, financeiras e logísticas para que a Escola Molecular se realizasse, nomeadamente o Departamento de Química, a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, a Reitoria da Universidade de Coimbra, o Instituto Português do Desporto e da Juventude, a Câmara Municipal de Coimbra, a Sociedade Portuguesa de Química e a Bluepharma.

Bernardo Albuquerque Nogueira
Presidente da Molecular JE

Comissão do carro 2020/2021

Não tem nome e nem se sabe se vai chegar a andar. Consegues adivinhar o que é? Sim, estamos a falar do carro de Química e Química Medicinal 2020/2021. A situação atual deixa o futuro deste projeto, iniciado no final do nosso primeiro ano, um pouco em suspenso dado a realização da Queima das Fitas ser ainda uma incógnita.

Apesar disso, esperamos que os poucos jantares organizados fiquem na memória de todos os que deles fizeram parte e que aproveitaram os convívios que estes proporcionaram. Não queremos deixar cair em esquecimento o carro e os seus 32 elementos, por isso, mesmo com o futuro incerto, este carro ainda tem muito para dar. Fiquem atentos às novidades porque não as vão querer perder!

Comissão do carro 2020/2021

Comissão da praxe 2020/2021

Quando pensamos em Coimbra, para quem conhece ou simplesmente ouve falar, pensa na praxe Coimbrã, de como esta prática tem sido extremamente importante para a maioria dos estudantes que passa pela Universidade de Coimbra.

Neste ano atípico, infelizmente não conseguimos ter todas as experiências e vivências que a praxe e a cidade de Coimbra nos iriam dar. No entanto, conseguimos vivenciar um pouco desta, respeitando as "regras" dispostas.

Foi, de facto, bastante difícil gerir, e ter de dividir as pessoas, não podermos todos em conjunto transmitir realmente o que significa "praxe". Foi difícil de transmitir, o que os nossos doutores nos ensinaram, mas penso que conseguimos pelo menos passar a mensagem, apesar de pouco tempo vivido.

Conseguimos acima de tudo que todos interagissem uns com ou outros, se conhecessem, aprendessem mais sobre as tradições académicas de Coimbra, e sobretudo que se integrassem tanto na própria universidade quanto no curso, porque no fundo praxe é isso, integração.

Comissão da praxe 2020/2021

A vida universitária em plena pandemia

A sociedade atual vive um dos momentos mais desafiantes das últimas décadas. À pandemia podemos associar aspetos negativos e positivos. Retiramos dos aspetos negativos uma grande aprendizagem a nível pessoal e social.

A entrada para a universidade foi marcada pelo atraso dos exames nacionais e consequentemente um acesso tardio e um desequilíbrio no programa de ensino, ou seja, o mesmo programa para um período tempo menor. A covid-19 veio transformar tudo aquilo que nós estávamos habituados, sendo o ensino um dos pontos com maiores alterações. Entre várias outras alterações a mais sentida por todos foi passarmos de aulas presenciais para aulas online, desta forma obriga todos os abrangidos por esta medida a reformular o ensino como o conhecíamos, desenvolvendo novas capacidades e pondo à prova a nossa criatividade. Nem tudo é um mar de rosas, enfrentamos várias adversidades. Como por exemplo, a adaptação, as falhas nos sistemas eletrónicos durante as aulas/exames, entre outros. Por último, mas não menos importante, o convívio entre estudantes. Começando pelo cancelamento da praxe que é a base de integração dos novos estudantes, passando pelos convívios, jantares de cursos, galas e terminando com a latada cancelada. Não permitindo assim que os estudantes vivessem o auge do espírito académico.

Em suma, apesar de ser um ano atípico conseguimos assimilar grandes aprendizagens e estar à altura de diversos desafios. Não podia deixar de mencionar e deixar um agradecimento a todas as pessoas que nos têm ajudado incansavelmente. A esperança que tudo passe e voltemos ao mundo como sempre o conhecemos nunca acaba.

Maria Marinho
Caloira de Química

A Vida Universitária em plena pandemia

Ser caloiro num ano atípico como este, é uma mistura agri-doce. Por um lado, estamos na Universidade, por outro, não conseguimos usufruir da vida universitária na plenitude.

O facto de sermos caloiros num contexto pandémico impede-nos de várias coisas. Perdemos as praxes, perdemos o contacto com os Doutores, impossibilita-nos criar novas amizades, impede-nos de viver a vida académica. Neste primeiro semestre, tem sido uma adaptação dura, pois ter aulas online, onde as condições não são as mais adequadas, não é o melhor método de aprendizagem. É desgastante termos de estar constantemente a pedir aos alunos que tiveram a sorte (ou a coragem) de ir presencial, para tirarem fotos ao quadro ou que nos mandem fotos de exercícios resolvidos na totalidade. O método do ensino online não é o ideal, mas sempre é melhor que nada e nota-se igualmente um grande esforço por parte dos professores para que a matéria seja dada da melhor forma de modo a que todos consigam compreender.

É complicado para nós, caloiros, nos habituarmos a um ensino ligeiramente diferente do secundário nestas circunstâncias, mas talvez o ponto fulcral que nos desmotiva mais é a inexistência de novos contactos com novas pessoas quer em praxes, festas ou encontros.

Gostava de agradecer aos doutores de Química e Química Medicinal, porque têm sido impecáveis connosco tendo, com as devidas precauções, nos ajudado ao longo deste semestre mostrando sempre solidariedade e disponibilidade, tendo igualmente tentado motivar-nos através de atividades, atividades essas, que nós adorámos e esperamos ter muitas mais de modo a que não nos desmotivemos.

Concluindo, é um ano atípico, onde não estamos a vivenciar a vida universitária a 100%, mas penso que temos de fazer algum esforço igualmente, uma vez que não está a ser nada fácil para ninguém e agora que as vacinas estão a começar a ser administradas em Portugal e na Europa, é só fazer um último esforço para que, no final, tudo volte ao normal.

Tomás Domingues
Caloiro de Química Medicinal

Balanço das aulas presenciais com restrições relativas à pandemia da Covid-19

O DQ tem, de há muito, um sistema disponível para os seus docentes que inclui um desktop e um projetor. Todas as salas estão equipadas com este sistema que evita, por exemplo, que o docente tenha de transportar o seu portátil até às aulas e aí proceder à ligação ao projetor. No início do ano letivo 2019/20 este sistema foi atualizado, com computadores modernos, de reduzidas dimensões e de arranque rápido. Esta atualização surgiu na linha de renovações levadas a cabo pela anterior direção, que melhorou o condicionamento das salas e substituiu alguns dos projetores.

Os docentes do DQ adaptaram-se rapidamente, a partir de março de 2020, à utilização de ferramentas que proporcionam comunicação à distância com os estudantes, nomeadamente a plataforma Zoom e ministraram as suas aulas (essencialmente teóricas e teórico-práticas) sem dificuldades. Os sistemas de avaliação foram também adaptados, dentro do possível, às condicionantes impostas pelo ensino online. A distribuição de enunciados de exames, a receção das respostas exigiu alguma criatividade e várias soluções foram encontradas, com base por exemplo no Nónio, GoogleForms ou mesmo na comunicação via Zoom.

No início do presente ano letivo, as aulas começaram presencialmente, mas tiveram de ser adaptadas à lotação das salas, estipulada tendo por base estritas medidas de segurança face às ameaças do vírus (distanciamento, desinfeção, etc). Tal exigiu um grande esforço do DQ. Na prática, foi necessário em muitos casos implementar um sistema híbrido, em que coexistiam estudantes presentes na sala de aula e estudantes remotos. O material existente nas salas foi complementado com microfones e câmaras de qualidade que simplificaram o ensino à distância. Nalgumas disciplinas este sistema misto contribuiu para uma redução do ensino presencial bem abaixo dos limites possíveis, i.e., contribuiu para uma

dos limites possíveis, i.e., contribuiu para uma preferência, talvez por uma questão de conforto, pela via remota. Apesar disso, várias TPs funcionaram com o total de estudantes, só com ensino presencial. Note-se que a presença de professores e estudantes na mesma sala não foi um retorno à normalidade. A utilização de máscaras e o distanciamento perturbaram obviamente a interação professor-aluno. Na mesma linha, alguns estudantes do primeiro ano confessaram que ainda não conheciam bem os colegas, isto no final do semestre.

As aulas práticas foram desdobradas, também por imposição das lotações permitidas nos laboratórios e na atual situação, mas tornou-se possível retomá-las: são indispensáveis no ensino da Química.

Entretanto, os docentes forma optando por uma variedade de soluções, sendo nelas incluídas as que o desenvolvimento de ferramentas por parte da UC permitiu. Foram, por exemplo, banidas as folhas de presença, substituídas por esquemas de fácil utilização (quer por estudantes, quer por docentes). Os exames decorreram numa quase normalidade, embora recorrendo a salas menos habituais, como seja o Auditório da Reitoria.

Regressa-se agora ao ensino remoto e a nossa grande preocupação é, sem dúvida, encontrar soluções efetivas e credíveis para o ensino laboratorial. Temos de referir que o DQ tem contado com uma colaboração dos seus estudantes invejável, quer em termos de desempenho cívico exemplar quer em termos de entendimento das medidas, necessárias, resultantes de uma situação terrível. Assim sendo, com o esforço de todos nós ultrapassaremos, sem dúvida da melhor maneira, os desafios que nos vão sendo postos.

Professor Doutor Alberto Canelas
Diretor do Departamento de Química

UC Transforma

Há largos anos que o papel do voluntariado na sociedade civil se tem vindo a amplificar e os grandes responsáveis por esta emancipação são, naturalmente, os estudantes. O momento que hoje atravessamos, em que a saúde pública está constantemente ameaçada, alterou por completo o modo de relacionamento interpessoal, da vivência em comunidade e, conseqüentemente, colocou em risco o desenvolvimento de atividades que tenham o voluntariado presencial como pedra basilar da sociedade. Estas barreiras criaram novos desafios à livre vontade dos cidadãos se auxiliarem mutuamente, não querendo estes comprometer o insaciável desejo do controlo da pandemia, mas, por outro lado, abriu novas oportunidades ao voluntariado, desta feita na sua vertente digital.

A Associação Académica de Coimbra e a Universidade de Coimbra, enquanto símbolos históricos do desenvolvimento interpessoal e progresso na área da Intervenção Cívica e Cidadania, souberam-se sempre adaptar às diferentes realidades e dificuldades. Neste sentido, o projeto UC Transforma surge de forma a possibilitar a todos os estudantes interessados em continuar a deixar uma marca na sociedade, mesmo no panorama atual, a oportunidade de desenvolver projetos de voluntariado nas mais diversas áreas.

Ao ingressar na Universidade de Coimbra, deparamo-nos com duas universidades distintas, mas complementares: a dos livros e a dos valores do humanismo, desporto e cultura. É com base nestes valores que o programa UC Transforma se centra, permitindo aos Estudantes auxiliar os seus semelhantes. Este projeto permite aliar duas vertentes absolutamente fulcrais: unir aqueles que querem fazer o bem e facultar acesso a esse bem àqueles que o necessitam, construindo um futuro próspero, onde a simbiose entre ambas partes constituem um equilíbrio dinâmico na sociedade.

Desta forma, em tempos em que as dificuldades proporcionam uma exponenciação do abandono escolar, o UC Transforma vem dar uma lufada de ar fresco, esperança e confiança a todos os estudantes. Trata-se de um movimento que, cada vez mais, vai auxiliar no combate a esta adversidade, através de ações complementares ao currículo formal que motivem e conservem o espírito interventivo de todos os Estudantes.

É altura de valorizar a participação de todos aqueles que constituem a academia, agregando esforços e sinergias de forma a reforçar a máxima de que juntos, os Estudantes são fundamentais no auxílio essencial dos mais necessitados. O UC Transforma sem dúvida enaltece todos estes valores que são a génese e força motriz da cidade, da Universidade e da Associação Académica de Coimbra.

Renato Daniel
Vice-Presidente da AAC



Entrevista à Presidente do NEQ/AAC

Espectro: O que te fez candidatar à presidência do NEQ?

Inês Pardal: Candidatei-me porque tinha opiniões divergentes da minha antecessora e, tanto eu como a minha equipa, sentimos que devia haver uma mudança naquilo que foi o NEQ no último ano.

Espectro: Como está a ser a relação entre NEQ e a Direção do departamento e NEQ e os estudantes do departamento?

Inês Pardal: Temos estado em contacto constante com a Direção do Departamento. Logo que tomámos posse reunimos com o Professor Doutor Alberto Canelas, o Professor Doutor Jorge Marques e a Professora Doutora Elisa Serra de forma a apresentarmos o nosso projeto para o mandato 2020/2021 do NEQ/AAC, pedindo-lhes também opinião sobre a realização de algumas atividades por causa da pandemia que atravessamos. Relativamente à relação com os estudantes temos também mantido o contacto, aliás, criámos o Espaço Pedagógico mesmo com esse objetivo, de aproximar o NEQ aos estudantes, para estarmos a par das suas preocupações e tentarmos resolvê-las da melhor forma.

Espectro: Visto que, este ano a tomada de posse foi apenas em novembro devido à pandemia que enfrentamos, em que é que isso interferiu?

Inês Pardal: Interferiu na programação das atividades que englobam uma preparação bastante prévia, e, por consequência, tivemos de as passar quase todas para o segundo semestre. Para além disto, foi difícil

receber os novos alunos da forma como queríamos, pois, eles já tinham entrado. No entanto, realizámos na mesma o Peddy-DQ, a Aula Fantasma e a apresentação das instituições que os representam (NEQ/AAC, ANEQ e DG/AAC), atividades dedicadas exclusivamente a eles, quando foi possível, para que se sentissem integrados o mais possível, dentro da situação em que vivemos atualmente.

Espectro : Qual a relação do NEQ com a AAC neste momento?

Inês Pardal: Do pouco que posso falar, a relação é muito cordial. Em relação à DG/AAC, temos mais contacto com os coordenadores dos núcleos que se têm mostrado disponíveis para ajudar no que for preciso. Os nossos colegas dos outros núcleos são também muito acessíveis, temos um maior contacto com os da FCTUC polo 1, sendo que até andamos a pensar em atividades para realizar em conjunto no próximo semestre. Já tivemos oportunidade de trabalhar com a TV/AAC e pretendemos no futuro continuar esta parceria, assim como com as outras secções da Academia quando fizer sentido.

Espectro: Como está a ser conciliar os estudos com o trabalho que o NEQ envolve?

Inês Pardal : Difícil, ainda por cima com o plano de atividades que vamos ter no segundo semestre. Eu, que antes tinha uma boa memória e não precisava de apontar nada do que tinha de fazer, agora ando sempre com uma agenda atrás e a escrever constantemente nas notas do telemóvel o que tenho de fazer a seguir! É preciso ter muita

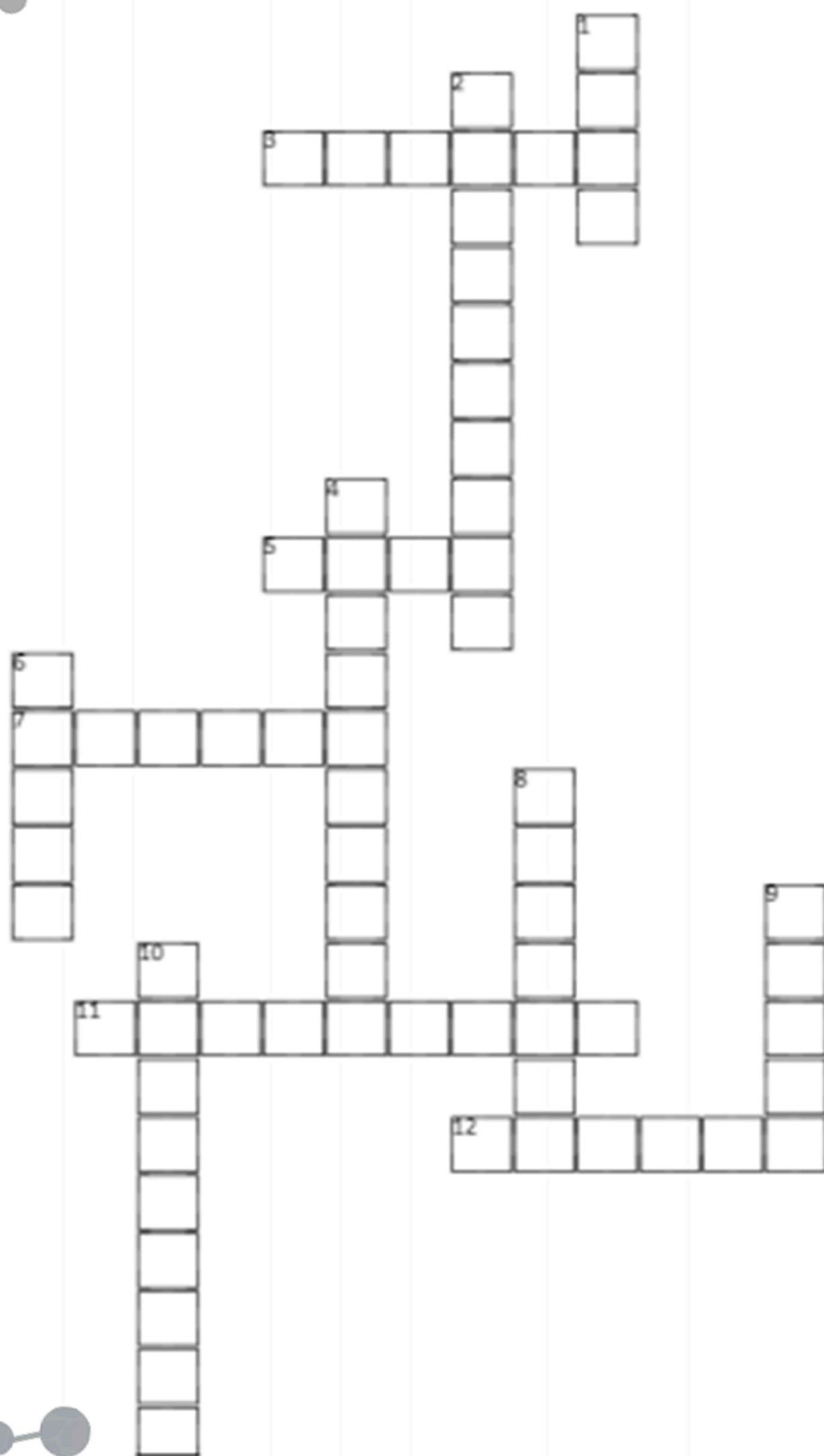
organização para não deixar nada para trás, mas acredito que, à medida que o tempo passa, me vou habituando a este ritmo e ter a equipa que tenho também ajuda, pois são muito trabalhadores!

Espectro : Expectativas para o próximo semestre.

Inês Pardal : Estamos a preparar imensas atividades para o segundo semestre! Infelizmente, tivemos de adaptar a maior parte para o digital, mas não vamos deixar de as realizar, pois são importantíssimas para a formação dos nossos estudantes. Estou confiante que o próximo semestre vai ser bastante positivo e espero que os estudantes participem cada vez mais nas nossas atividades.



Passatemplos

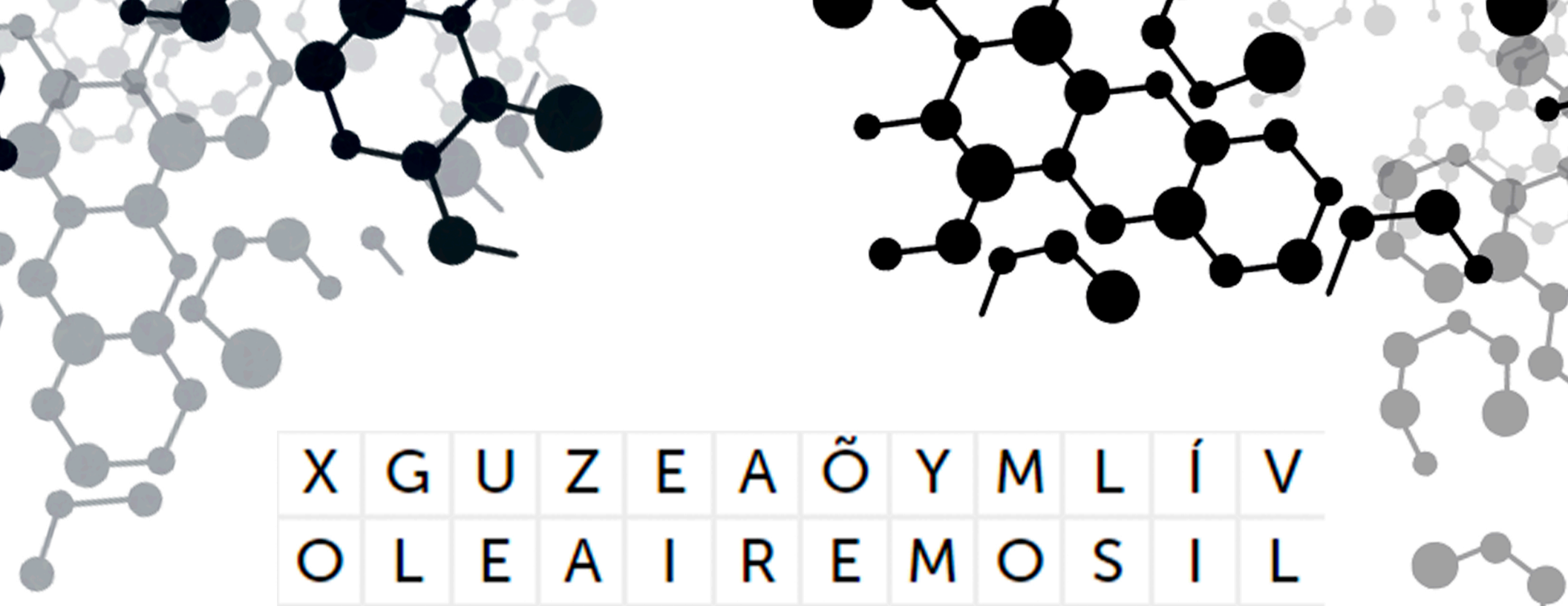


Horizontais:

3- Propriedade da água que permite que as moléculas de H_2O se unam a outras; **5-** Mistura de dois ou mais metais; **7-** Elemento que atua na coagulação sanguínea; **11-** Associação de elementos químicos; **12-** Propriedade da água que consiste em unir as moléculas de H_2O entre si

Verticais: **1-**Elemento que contém duas camadas eletrônicas e possui 6 elétrons no seu subnível mais energético; **2-** Formula em que cada par de elétrons compartilhado é representado por um traço; **4-** Elemento componente da água; **7-** pH de 0 a 6.9; **8-** Elemento que é um dos componentes dos ácidos nucleicos e fosfolípidos; **9-** Elemento que forma parte da hemoglobina; **10-** Ligação química em que há partilha de elétrons;

1-néon; 2-estrutural; 3-adesão; 4-hidrogênio; 5-liga; 6-ácido; 7-cálcio; 8-fósforo; 9-ferro; 10-covalente; 11-compostos; 12-coesão



X	G	U	Z	E	A	Õ	Y	M	L	Í	V
O	L	E	A	I	R	E	M	O	S	I	L
Y	G	Q	O	U	O	N	S	V	Q	Í	S
U	B	U	D	M	P	E	N	P	T	D	O
S	A	I	D	T	E	L	D	I	R	O	E
E	Z	L	S	R	D	T	O	H	S	Z	D
Õ	Í	Í	C	R	A	D	R	O	Í	M	Í
Ç	C	B	L	E	H	Y	I	I	G	E	N
A	T	R	U	O	N	O	B	R	A	C	I
G	L	I	M	T	D	O	W	V	O	N	T
I	Í	O	I	O	S	I	Õ	E	S	D	C
L	E	X	Í	D	N	A	M	Õ	P	C	A

Lítio
Alceno
Iodo
Isomeria
Geometria

Iões
Carbono
Ligações
Equilíbrio
Actinídeos

Edição Gráfica: Ana Duarte e Ana Rita Marques

Site: neqaac.org

E-mail: nequi.aac@gmail.com

Instagram: [@neqaac](https://www.instagram.com/neqaac)

Facebook: Núcleo de Estudantes de Química /AAC

